Mais de 200 cães e gatos já foram castrados em parceria entre a Secretaria de Saúde e a Clínica Veterinária da UniFTC

Date : 11-05-2023

Protetora Fabiana e sua gatinha Bela.

Em setembro do ano passado, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) firmou um convênio com a Clínica de Medicina Veterinária da UniFTC, e, desde então, já foram castrados mais de 200 cães e gatos acolhidos por Organizações Não-Governamentais (ONGS) e protetores independentes.

Nesta quinta-feira (11), foi feita mais uma ação em que os alunos da instituição, sob a supervisão e orientação dos professores, realizaram a esterilização de 25 gatas de protetores independentes. Uma delas é Fabiana Souza, que pôde fazer a castração de quatro das sete gatinhas que moram com ela. “É uma maravilha, muito bom esse projeto, porque eu estava preocupada cuidando de sete gatas em casa, correndo o risco de ter mais gatinhos, então foi uma benção de Deus. Eu gosto muito de cuidar delas, até dormem em cima da cama comigo”, contou a protetora.

Protetora Lucélia Santos

Outras cinco gatas resgatadas pela protetora independente, Lucélia Santos, também passaram pela esterilização. Ela destacou a importância do procedimento para evitar a reprodução de mais ninhadas na sua casa. "Pra mim também é bom, porque não tenho condições financeiras, vivo de aluguel e não tenho como arcar com essas cirurgias. Eu tenho 24 gatos em casa e sou apaixonada por todos eles", afirmou Lucélia, que complementou: "Esse serviço é uma benção e enquanto eu ainda estou em condições de fazer por eles, vou continuar fazendo".

De acordo com o coordenador do Setor de Controle de Zoonoses e veterinário, Luís Cláudio Moura, neste ano, a seleção dos animais para serem castrados tem sido organizada diretamente com as ONGs e protetores. "Estamos tentando priorizar realmente os animais de rua e os abrigados nas ONGs. Caso as vagas não sejam todas preenchidas por esses animais, iremos abrir vagas para a população com vulnerabilidade social, que possuam animais regatados das ruas, os quais já estão no pré-cadastro que realizamos ano passado", explicou Luís.

Luís Cláudio Moura

Ainda de acordo com o coordenador, a UniFTC tem disponibilizado essas vagas para castração, de acordo com a capacidade da clínica, e a SMS tem fornecido os materiais e medicamentos necessários. Com isso, o objetivo é fazer o maior controle das populações de animais vítimas de abandono e maus-tratos no município que são protegidos pelas ONGs e protetores, e até mesmo facilitar a adoção responsável.

Na próxima semana, haverá uma nova ação, dessa vez com os cães machos. Os procedimentos de castração dos animais são feitos pelos alunos do 7º e 8º semestres do curso de Medicina Veterinária da UniFTC, sob total supervisão e orientação dos professores, e servem para o campo de prática da profissão.

APAGUE A
LUZ
ao sair

Felipe Lucena
Medicina Veterinária